

O PAPEL DA HUMANIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

Fabício Santos Ritá¹

Claudiomir da Silva dos Santos²

Maria Clara de Matos³

Promoção da Saúde

RESUMO

O envelhecimento da população é um processo natural que vem crescendo acentuadamente no mundo, com reflexos sobre a saúde da população no Brasil. Estimativas apontam que em 2020 a população brasileira estará entre os seis países do mundo em quantitativo de idosos, superando 30 milhões de pessoas. Este trabalho objetivou desenvolver ações de promoção em saúde por meio da humanização do idoso com diabetes Tipo 2, e empoderar os alunos do Curso Técnico em Enfermagem para que pudessem disponibilizar informações para os idosos da clientela dos estágios realizados no ambiente extra-classe. O trabalho atendeu a aproximadamente 45 jovens e adultos, entre 20-50 anos no mês de Maio, no período noturno, residentes na zona rural e urbana. Iniciamos nosso trabalho com apresentação de slides com duração de aproximadamente 15 minutos com informações sobre o envelhecimento no Brasil e no mundo e sobre o Diabetes Melito, assim como sobre a patologia, sinais e sintomas, além do processo de humanização ao paciente idoso. Foi realizado o treinamento para verificação e coleta da glicemia capilar com observação rigorosa das práticas de biossegurança com resíduos biológicos no Laboratório de Ciências da Saúde localizado no Prédio Pedagógico da Instituição. Os alunos demonstraram interesse pela temática e participaram ativamente com perguntas e realização dos hábitos alimentares da paciente e de como realiza o controle glicêmico, assim como orientações sobre a aplicação de insulina e de rodízio dos locais de aplicação. O papel do profissional de enfermagem vai além da prestação de procedimentos, evolve a escuta, a integralização dos conhecimentos técnicos, e principalmente a capacidade de colocar-se no lugar de nossos clientes. **Palavras-chave: diabetes, educação, idosos.**

¹Prof. Dr. Fabício dos Santos Rita, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Enfermagem fabiciosantosrita@gmail.com.

²Prof. Dr. Claudiomir Silva Santos, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Meio Ambiente, claudiomirsilvasantso@gmail.com.

³Discente Maria Clara de Matos, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Enfermagem mariaclaramatos@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um processo natural que vem crescendo acentuadamente no mundo, com reflexos sobre a saúde da população no Brasil. Estimativas apontam que em 2020 a população brasileira estará entre os seis países do mundo em quantitativo de idosos, superando 30 milhões de pessoas (BRASIL, 2014).

Tais dados demonstram a importância do estabelecimento de estratégias de relacionamento que a sociedade desenvolve com este público alvo, não apenas com enfoque nas interações pessoais, mas em potencializar a expectativa de vida. Uma vez que o idoso possui uma experiência de vida que precisa de valorização e atenção especial torna-se fundamental desenvolver ações preventivas direcionadas para a prevenção de doenças cardiovasculares (HIGGINS, 2007)

Indivíduos diabéticos possuem um risco aumentado de 3 a 4 vezes em sofrer um evento cardiovascular e o dobro do risco de óbitos quando comparado a população em geral (SMELTZER & BARE, 2005).

Tendo em vista que os profissionais de saúde desempenham atividades educativas direcionadas para a comunidade a qual presta assistência direta, este trabalho objetivou desenvolver ações de promoção em saúde por meio da humanização do idoso com diabetes Tipo 2, e empoderar os alunos do Curso Técnico em Enfermagem para que pudessem disponibilizar informações para os idosos da clientela dos estágios realizados no ambiente extra-classe.

METODOLOGIA

Após estabelecermos a temática a ser abordada e acesso aos Manuais do Ministério da Saúde e da política Nacional da Pessoa Idosa para elaboração do conteúdo informativo estabelecemos o treinamento das ações com os alunos do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho, através da Disciplina de Biossegurança aplicada as ações da Enfermagem.

Previamente elaboramos um roteiro sobre o conteúdo que seria ministrado em sala de aula junto aos alunos e então desenvolvemos práticas pedagógicas expositivas para nos

auxiliarem na contextualização das informações e na participação dos alunos com perguntas e relatos.

O trabalho atendeu a aproximadamente 45 jovens e adultos, entre 20-50 anos no mês de Maio, no período noturno, residentes na zona rural e urbana. Iniciamos nosso trabalho com apresentação de slides com duração de aproximadamente 15 minutos com informações sobre o envelhecimento no Brasil e no mundo e sobre o Diabetes Melito, assim como sobre a patologia, sinais e sintomas, além do processo de humanização ao paciente idoso.

Em seguida realizamos uma atividade com a turma sobre a humanização e senilidade, além da oportunidade dos alunos em colaborarem com suas experiências no dia a dia das suas famílias e da comunidade.

Disponibilizamos aos alunos um conjunto de pincéis (vermelho, azul e preto) e uma cartolina para que pudessem externar seus aprendizados e estratégias para solução das problemáticas através da metodologia da “sala invertida”.

Foi reservado um espaço de 10 minutos para que os alunos pudessem argumentar e verbalizar seus pensamentos sobre a temática e finalizamos com um vídeo educativo sobre a importância de ações individuais em prol de ações coletivas, elencando o papel da enfermagem do contexto da pessoa idosa.

Foi realizado o treinamento para verificação e coleta da glicemia capilar com observação rigorosa das práticas de biossegurança com resíduos biológicos no Laboratório de Biologia localizado no Prédio Pedagógico da Instituição.

Para finalizarmos realizamos uma visita “in loco” na casa de uma de nossas clientes que realizam monitoramento e avaliação glicêmica com faixa etária de 89 anos com a finalidade da prática da humanização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na avaliação das atividades desenvolvidas e no conteúdo informado em sala de aula observa-se a presença de informações por parte dos alunos acerca da importância dos cuidados de prevenção á quedas e acidentes domiciliares com tapetes e áreas escorregadias.

Um dos temas mais levantados foi sobre o abandono dos pacientes em casas de repouso ou aos cuidados de familiares que não sejam os filhos.



Figura 01- Alunos do Curso Técnico em Enfermagem na humanização da clientela ambulatorial (Arquivo do Autor, 15/05/2018).

Os alunos demonstraram interesse pela temática e participaram ativamente com perguntas e realização dos hábitos alimentares da paciente e de como realiza o controle glicêmico, assim como orientações sobre a aplicação de insulina e de rodízio dos locais de aplicação.



Figura 02- Momento de finalização da Visita Domiciliar e registro da ação (Arquivo do Autor, 15/05/2018).



Figura 03- Alunos do Curso Técnico em Enfermagem em treinamento para realização o Teste de Glicemia e aferição da Pressão Arterial (Arquivo do Autor, 14/05/2018).

Na oportunidade foi possível verificar a importância de momentos de atenção e escuta das experiências vividas pela cliente. A mesma atuou por muitos anos como professora e representou ativamente a sociedade Muzambinhense na área da Educação e é muito querida no Município, referindo que nos dias atuais *“não possui a mesma autonomia de antes e consequentemente recebe poucas visitas diárias”*.

Quando abordada sobre os hábitos para controle glicêmico referiu *“ter um controle rigoroso através da leitura da glicemia, e que aos sábados e domingos pode sim fazer uso de algo um pouco mais doce para alegrar ainda mais a sua vida”*.

Foi uma oportunidade de grande interação e troca de informações, levando-nos a refletir sobre a importância de promover mais momentos como este para a realização do empoderamento do idoso e estabelecimento de vínculos mais afetivos com a clientela.

CONCLUSÕES

O papel do profissional de enfermagem vai além da prestação de procedimentos, evolui para a escuta, a integralização dos conhecimentos técnicos, e principalmente a capacidade de colocar-se no lugar de nossos clientes.

Ações como estas representam a preocupação com a formação dos futuros profissionais de saúde, assim como uma prestação de atendimento a população com vistas a sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática / DAET. Coordenação Saúde da Pessoa Idosa. Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: Proposta de Modelo de Atenção Integral. XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Brasília, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática / DAET. Coordenação Saúde da Pessoa Idosa. Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: Proposta de Modelo de Atenção Integral. XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Brasília, 2014.

HIGGINS, I. The negative attitudes of nurses towards older patients in the acute hospital setting: a qualitative descriptive study. Contemporary Nurse, London, v. 26, n. 2, p. 225- 237, 2007.

SMELTZER S.C, BARE B.G. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.

POWERS A.C. Diabetes Melito. In: Harrison TR. Medicina Interna. 16ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill; 2006.